



**Avaliação dos danos causados pela aplicação de diferentes doses dos herbicidas Cadet e Dual Magnum e os efeitos da aplicação de silício em pós-emergência para a cultura do feijão-de-corda**

Pamela Carvalho de Lima<sup>1</sup>, Christopher Rouse<sup>2</sup>, Nilda Roma Burgos<sup>3</sup>, Josiane Carla Argenta<sup>4</sup>

Universidade Federal do Pampa<sup>1</sup>, University of Arkansas<sup>2</sup>, University of Arkansas<sup>3</sup>, Universidade Federal de Pelotas<sup>4</sup>

Em ensaio realizado à campo na Universidade de Arkansas com a cultura do feijão-de-corda (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), foi identificado maior nível de toxicidade quando os herbicidas Cadet (C) e Dual Magnum (D) foram aplicados sequencialmente. A partir do diagnóstico à campo, ensaio em casa de vegetação foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito da interação dos herbicidas Cadet e Dual Magnum com diferentes doses de aplicação e da aplicação de silício nos danos causados por esses. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação em substrato. Para avaliar a estatura e a toxicidade geral da cultura, o delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2 x 2 (herbicida x silício). Os resultados foram analisados pelo teste de Fisher (LSD)  $p=0,05$ . O método de Colby foi usado a fim de caracterizar a atividade dos dois herbicidas aplicados sequencialmente e o efeito do silício sobre essa atividade. Os tratamentos com herbicidas foram 0.5C, 0.5D, 1C, 1D, 0.5C+0.5D, 1C+1D e sem herbicida; e os tratamentos com silício foram 0, 150 e 300 kg ha<sup>-1</sup>. Para toxicidade em plantas, valores significativos foram encontrados somente para herbicidas, sendo maior toxicidade nos tratamentos 1C+1D (56%), 0.5C+0.5D (40%) e 1C (35%). Na segunda e terceira semana, os resultados foram os mesmos, porém a toxicidade diminuiu em 5% por semana. Para a variável estatura, o fator herbicida foi significativo na semana 1, sendo que as testemunhas apresentaram os maiores valores para estatura (entre 34 e 36 cm) e os tratamentos com interação de herbicidas apresentaram os menores (entre 28 e 31 cm). Na semana 2 e 3 os resultados foram semelhantes. O fator silício não foi significativo para ambas variáveis. Houve sinergismo na semana 1 para os tratamentos 0.5C+0.5D com 150 kg de silício e 0.5C+0.5D com 300 kg de silício; e na semana 2 para o tratamento 1C+1D sem adição de silício. Foi identificado antagonismo na semana 3 para o tratamento 1C+1D.

**Palavras-chave:** silício; interação de herbicidas; sinergismo; antagonismo